

PROPOSTAS DE MESAS REDONDAS - ÁREA TEMÁTICA: PROPOSTA DE
MESA REDONDA

**PROFISSIONALIZAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO BRASILEIRO: AS
CONTRIBUIÇÕES DO CAMPO DE PÚBLICAS**

Nara Lis Pimentel Gomes (naralispimentelgomes@gmail.com)

Erika Caracho Ribeiro (erikacaracho@gmail.com)

Desde a redemocratização no Brasil percebe-se que há novas preocupações para com um Estado que estava ganhando novos contornos após anos de ditadura militar. A década de 90 foi conhecida como o período no qual ferramentas do gerencialismo foram incorporadas ao Estado brasileiro, bem como uma crescente preocupação na profissionalização dos funcionários que trabalham no setor público. Concomitante a esses acontecimentos, nas últimas décadas houve um grande crescimento na oferta dos cursos do Campo de Públicas, especialmente a partir dos anos 2000, área do conhecimento que congrega os cursos de Gestão de Políticas Públicas, Administração Pública, Políticas Públicas e outros nomes correlatos. Há muitos egressos desses cursos trabalhando no governo, bem como em outras atuações profissionais. Para os que escolhem trabalhar diretamente dentro do Estado, há a possibilidade de prestarem concurso, bem como trabalharem enquanto cargos comissionados. Outros formatos de contratações e vínculos também fazem parte da relação de ocupação dos egressos no Campo de Públicas, como bolsistas, terceirizados, estagiários em nível de pós-graduação, residentes, trainees e também consultores, dentre outras possibilidades. Reclamações recentes de egressos tanto para docentes dos cursos como para organizações

que fazem relação com os estudantes e profissionais formados, percebe-se uma dificuldade do mercado de trabalho em reconhecer essa formação como uma que desenvolve habilidades de gestão importantes para diversas vagas que são ofertadas em concursos. Diante desses frequentes relatos, as instituições do Campo de Públicas debateram e construíram um projeto de lei, junto do legislativo federal, que visa reconhecer essa formação e as habilidades que ela desenvolve, para que ela seja uma ferramenta de defesa de um espaço profissional desses egressos, bem como um instrumento que demonstra a importância dessa formação atualmente para contribuir na construção de um Estado brasileiro republicano, ético e democrático. Dessa forma, essas instituições que estiveram envolvidas nessa construção propõe a atual mesa, para que seja debatido o projeto de lei, bem como traçadas estratégias para os próximos passos de mobilização em torno de mais um mecanismo de institucionalização do Campo de Públicas.

(Os proponentes dessa mesa são provisórios, já que o objetivo seria envolver as demais associações do Campo de Públicas na mesa. Como houve pouco tempo para essa articulação, enviamos essa primeira proposta, mas gostaríamos de alterar os palestrantes assim que conseguirmos confirmação das demais instituições)

Objetivo: Debater com a comunidade acadêmica e estudantil o PL 4811/2023 e construir mobilização para próximos passos

Proponentes envolvidos:

Nara Lis Pimentel Gomes - Brasília/DF - Pró Pública Brasil

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7208431480415647>

Nícolás Alcântara - Porto Alegre/ RS - Pró Pública Brasil

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1728908564144726>

Erika Caracho Ribeiro - São Paulo/ SP -

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9444164882447568>

Palavras-chave: profissionalização; campo de públicas; setor público.